



GUARUJÁ

Restaurante Popular começa a atender 4ª-feira

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá inaugura quarta-feira o segundo Restaurante Popular da Cidade. O novo pólo do projeto fica na Alameda das Violetas, 300, no Santo Antonio, e deve beneficiar diretamente as comunidades do Mangue Seco, Vila Santo Antônio e Jardim Primavera.

O espaço foi aprovado por

técnicos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), parceiro na iniciativa. Ele vieram especialmente à Cidade para fazer uma vistoria no imóvel.

Foram avaliados, na ocasião, a estrutura da cozinha, o ambiente, as condições de armazenamento dos alimentos, a iluminação, o piso, a vedação nas portas e ralos, além dos equipamentos. Os representantes



ÉDISON BARAÇAL

Situado no Santo Antonio, o restaurante vai dispor de 172 lugares

também fizeram questão de almoçar no local, para avaliar a qualidade da refeição e o desempenho dos funcionários.

Responsável pela coordenação do programa no MDS, o nutricionista Bruno Jansen Medeiros, acom-

panhou tudo de perto.

“Sempre antes de um restaurante popular ser inaugurado é feita essa visita para verificar as condições do local, porque depois que estiver em funcionamento, fica difícil parar o atendimento para ajustar alguma coisa”, explicou ele, que disse ter ficado satisfeito com o que viu.

HISTÓRICO

Apesar de ter sido concluído no ano passado, o imóvel ficou fechado durante todo esse tempo porque, segundo a atual Administração Municipal, sua estrutura não atendia as exigências do MDS.

O restaurante ocupa uma área de aproximadamente 570 metros quadrados. Possui cozinha de 60 metros quadrados, bancadas de banho-maria, setor de cocção e manipulação de alimentos, setor de armazena-

mento, dispensa, frigorífico, duas câmeras frias, uma para congelados (carnes) e outra para resfriados (legumes e verduras); área de serviço, espaço para nutricionistas, recepção, lavatórios para higiene das mãos, sanitários, vestiários masculino e feminino para os funcionários, setor de limpeza, dependências de lixeira; gás e um salão interno para refeição, com 172 lugares.

A Administração do Restaurante Popular vai ficar a cargo da Associação de Promoção e Assistência Social Estrela do Mar – entidade ligada à Igreja Católica que também administra o Restaurante Bom Prato (do Governo do Estado), em Santos. A expectativa é de que no local sejam servidas mais de mil refeições diariamente, cada uma ao preço de R\$1,00.



EXPLOÇÃO. Morto em acidente ocorrido em uma balsa da Dersa, na quinta-feira, ajudante apareceu boiando perto de um estaleiro

Corpo de trabalhador é resgatado

PATRICIA FAGUEIRO
DA REDAÇÃO

O fim de uma angústia e o começo de uma saudade. Depois de três dias de buscas, o corpo do ajudante de serviços gerais Luciano Silva do Prado, de 33 anos, foi encontrado ontem, por volta das 15h30. Ele trabalhava na reforma da balsa FB-24 quando ocorreu uma explosão no porão da embarcação, na última quinta-feira, em Vicente de Carvalho, Guarujá.

Quem avistou o corpo boiando de bruços foi um funcionário da Sudeste Navegação, empresa onde Prado trabalhava havia apenas 40 dias e onde o serviço de manutenção estava sendo realizado, a cargo da Internacional Marítima (empresa terceirizada que opera o serviço de travessia Santos-Guarujá).

O corpo foi avistado próximo a uma embarcação atracada no estaleiro, a aproximadamente 100 metros de distância da balsa de onde fora arremessado no momento da explosão.

Desde o início da manhã de ontem, o Corpo de Bombeiros realizava buscas na área e contava com o auxílio de dois mergulhadores contratados pela Sudeste Navegação, que estiveram no local durante a manhã.

As águas turvas, cheias de lodo, lama e destroços de embarcações naufragadas continuaram sendo os maiores empecilhos para os mergulhadores ontem.

"Eles usavam mais o tato que a visão. Não dava para enxergar nada à distância de um palmo do nariz", explicou o te-



As buscas, que duraram três dias, foram encerradas com o resgate do corpo, que foi levado para o IML. A mulher de Luciano acompanhou tudo: tristeza e fim de uma angústia



nente Carlos Alberto Alves Lourenço, do 17º Grupamento do Corpo de Bombeiros.

Segundo o oficial, já era esperado que o corpo boiasse hoje (ontem). "Como é braço de rio, a água estava quente e o corpo subiu. No inverno, poderia demorar de cinco a seis dias".

SALDADE
O garçom Jefferson dos Santos Muniz, de 20 anos, disse que ainda tinha esperança de encontrar o meio-irmão, Luciano, com vida. "Todos estávamos rezando. Mas foi bom

Vizinha especula causa

A dona de casa Maria Aparecida Magalhães mora em uma casa localizada em frente ao local onde a balsa está atracada. O acidente ocorreu na frente dela, enquanto lavava louça. Ela diz que antes da explosão e da grande labareda, viu que enquanto um funcionário manuseava um maçarico, o outro realizava pintura. "O maçarico em contato com o gás expelido pela tinta foi a causa do

acidente, na minha opinião", comenta. Ela também viu o corpo de Amorim sendo consumido pelo fogo. Segundo ela, o trabalhador corria e teve as roupas arrancadas pelos colegas. A Capitania dos Portos de São Paulo continua a investigar a causa da explosão no porão da FB-24. O laudo deve ser entregue em menos de 90 dias.

acharem o corpo, que não ficará jogado no mar e poderemos fazer o enterro", disse ele, conformado.

Morador de Praia Grande, Jefferson não acompanhou as buscas, a exemplo de outros familiares. "Ele era um irmão, mas como se fosse um pai para mim. Às vezes, eu o chamava de pai. Assistíamos a jogos de futebol juntos e as boas lembranças é que vão ficar".

Os demais familiares não quiseram dar declarações à imprensa. Apenas afirmaram que a localização do corpo mar-

ca o fim de uma angústia.

Até o fechamento desta edição, não estavam confirmados os horários do velório e do enterro. A família apenas formou que o sepultamento será no Cemitério Municipal de Guarujá (Vila Júlia).

OUTRA VÍTIMA

Sílvio Montenegro Amorim que teve 80% do corpo queimado pela explosão, foi internado na Unidade de Terapia Intensiva da Santa Casa de Santos, em estado grave, até a noite de ontem



GUARUJÁ QUER RESTAURANTE POPULAR EM VC

BRUNORIOS

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, confirmou ao Expresso que pediu ao Ministério do Desenvolvimento Social verbas para abrir o terceiro restaurante popular da Cidade no Jardim Progresso, em Vicente de Carvalho. A notícia foi dada pouco antes da inauguração do segundo restaurante do município, que ocorrerá na quarta-feira no Santo Antônio.

"O processo está correndo e dependíamos da inauguração da segunda unidade para pedir a terceira. A chance de dar certo é grande, pois o terreno no Jardim Progresso é nosso e só dependemos de uma parceria com Brasília. Porém, há um outro plano: um terreno do Governo do Estado, na Prainha, onde queremos fazer mais uma unidade".

Ainda não há uma data prevista pela Administração Municipal para a inauguração do restaurante popular de Vicente de Carvalho. "É um sonho que tem tudo para se tornar realidade".

EDISONBARACAL



O novo restaurante custou ao Governo Federal R\$ 410 mil

Enquanto a terceira unidade não sai do papel, a Prefeitura corre para acertar os últimos detalhes da inauguração do prédio do Santo Antônio, que ocorrerá na quarta-feira, às 11 horas, na Alameda das Violetas, 330. Lá, serão servidas por dia pelo menos mil refeições, ao custo de R\$1,00.

"A Associação de Promoção e Assistência Social Estrela do Mar, ligada à Igreja Católica, vai administrar o local. E eles têm experiência para isso, pois já cuidam do

Bom Prato de Santos. Nós vamos cuidar da verba. As refeições custam R\$ 7,00 por pessoa e daremos R\$ 6,00", explicou a prefeita.

A unidade do Santo Antônio foi construída com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social: R\$ 410 mil. Para os mais ansiosos, a Prefeitura divulgou antecipadamente o cardápio do primeiro dia: arroz, feijão, peixe em posta, pirão, salada de acelga, pão, farinha de mandioca, suco de uva e flan de morango.



Mergulhadores encontram dificuldades em visualizar a área e retomam as buscas sábado

**ALÉSSIO VENTURELLI
ETATIANA LOPES**

Bombeiros retomaram às 6 horas de sexta-feira, as buscas ao ajudante Luciano Silva do Prado, de 33 anos, que foi lançado ao mar na explosão da Balsa FB-24. A ação se concentrou nas imediações do estaleiro da empresa Sudeste Navegação, em Vicente de Carvalho.

As buscas foram realizadas até o início da noite pelas equipes do Corpo de Bombeiros e da Marinha, que nada localizaram.

Um grupo de mergulhadores também foi deslocado para colaborar com as buscas. A água excessivamente escura e as constantes mudanças nos fluxos das correntes marítimas

BOMBEIROS AINDA BUSCAM AJUDANTE



FOTOS EDISON BARAÇAL

Parentes e amigos do rapaz acompanharam os trabalhos de busca

do Canal do Estuário dificultaram as atividades.

"O trabalho está dependendo muito do tato dos mergulhadores, porque a visualização, nessa área de cais, é muito difícil", explicou o capitão do Corpo de Bombeiros, Ricardo Pelicion, responsável pela operação.

Durante todo o dia, parentes de Luciano também acompanharam o trabalho realizado pelas equipes de

resgate. Além da esposa, Carolina Matos do Prado, o irmão Edinelson Santos do Prado, além de amigos, permaneceram no local à espera de notícias.

O Corpo de Bombeiros retomaria as buscas na manhã de sábado.

No acidente, também ficaram feridos Rogério Martins Félix e Sílvio Montenegro Amorim. Rogério foi medicado no local e liberado. Sílvio teve quei-

Três vítimas

Além do rapaz que foi lançado ao mar, a explosão ocorrida no porão da balsa feriu mais dois trabalhadores. Um deles teve queimaduras em 80% do corpo e está em estado grave na UTI da Santa Casa e o outro teve apenas ferimentos leves.

maduras em 80% do corpo e até o final da noite de ontem permanecia internado em estado grave na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) da Santa Casa de Santos.

Ao contrário de Sílvio e Rogério, que na ocasião estavam no interior do compartimento, Luciano já estava próximo da saída, quase na superfície da embarcação. E com o impacto da explosão, foi arremessado a uma distância de mais de seis metros.



NOVELA DO PAR ESTÁ LONGE DO FIM

Veja a situação

CONJUNTO D'AMPEZZO (SAMARITÁ, SÃO VICENTE)
Unidades: 200
Situação: o conjunto, localizado ao lado do Residencial Di Capri, chegou a ser concluído em 2005, mas nunca recebeu moradores. Janelas e materiais de acabamento foram furtados. Obras de recuperação estão em fase final e empreendimento será repassado à CDHU em novembro.



CONJUNTO PENEDO (JÓQUEI CLUBE, SÃO VICENTE)
Unidades: 240
Situação: a obra está paralisada desde 2004, por causa de problemas com a construtora. Nesses cinco anos, os apartamentos foram depenados. Além das pichações, todas as janelas, portas, esquadrias e telhas foram furtadas.



CONJUNTO PRIMAVERA (JÓQUEI CLUBE, SÃO VICENTE)
Unidades: 260
Situação: vizinho do Penedo, o conjunto Primavera é o retrato do abandono. O empreendimento também foi alvo de vândalos e teve materiais furtados.



CONJUNTO VILA DO SOL (MORRINHOS, GUARUJÁ)
Unidades: 480
Situação: as unidades continuam fechadas. Não há previsão de quando serão liberadas para moradia. Segundo a Caixa Econômica Federal, o solo na parte central do empreendimento cedeu. Técnicos estão avaliando o que pode ser feito no local.





Três conjuntos têm situação incerta; em SV residencial está quase pronto

MARCELO LUIS

A novela dos conjuntos habitacionais inacabados do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), da Caixa Econômica Federal (CEF), continua. Três empreendimentos - dois em São Vicente e um em Guarujá - permanecem com seu futuro indefinido, situação que já se arrasta há mais de quatro anos. Eles somam 980 moradias. A novidade é que o conjunto D'Ampezzo, localizado no Samaritá, área continental de São Vicente, finalmente será concluído e entregue à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) no mês que vem.

A informação foi confirmada ao Expresso Popular na manhã de sexta-feira pela assessoria de imprensa da Caixa na Baixada Santista. O conjunto, que possui 200 apartamentos, foi negociado com a CDHU por R\$ 9 milhões e 200 mil (R\$ 46 mil por unidade). O empreendimento chegou a ficar pronto em 2005, mas nunca recebeu moradores. Depois disso, foi depenado por vândalos. Segundo a Caixa, a previsão inicial era entregar o conjunto em fevereiro de 2010, mas já em novembro será possível repassar os imóveis com



O comerciante Renato Batista esperava movimento de moradores

as obras concluídas e a documentação regularizada.

O gerente regional da CDHU, José Marcelo Ferreira Marques, informou que o conjunto será destinado a famílias que residem na Avenida Brasil, no México 70. "Elas já foram cadastradas pela Prefeitura". Ainda não foi definida uma data para a transferência das famílias.

Se o destino do conjunto D'Ampezzo está certo, o mesmo não acontece com os residenciais Primavera e Penedo, no Jockey Clube. Com 500 apartamentos, os conjuntos foram apelidados de 'Carandiru', devido ao seu péssimo aspecto. Os prédios também foram depenados. O comerciante Renato Batista dos Santos montou um comércio perto do local e

torce para que a situação seja resolvida. "Foi um investimento, já que 500 famílias iriam se mudar para cá". Segundo a Caixa, ainda não foi definido se esses imóveis ficarão com a CDHU. Já a respeito do residencial Vila do Sol, em Morrinhos, Guarujá, onde o solo cedeu, a CEF informou que técnicos ainda avaliam o que será feito com as 480 unidades.